

I-on ClassCode

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores Descrição da Organização, Utilização e Instalação do Projeto

> André David dos Santos A48309@alunos.isel.pt

Ricardo de Freitas Henriques A48322@alunos.isel.pt

João Diogo da Anunciação Magalhães A48348@alunos.isel.pt

Orientador: Pedro Miguel Henriques Santos Félix pedro.felix@isel.pt

10 de julho de 2023

Índice

1	Repositório GitHub e Organização					
2	Manual de utilização					
3 Disponibilização do projeto						
4	Instalação local4.1 Pré-requisitos4.2 Variáveis de Ambiente4.3 Sistema de contentores Docker	2 2 2 3				
5	Execução dos Testes Automáticos 5.1 Serviço Backend	4 4				

1 Repositório GitHub e Organização

O código desenvolvido bem como a documentação do projeto **i-on ClassCode** encontram-se disponíveis publicamente no repositório **Github**. A entrega da fase final do projeto foi marcada no repositório com a *tag* 1.0.0.

2 Manual de utilização

O documento referente às várias funcionalidades e à utilização do sistema do projeto **i-on ClassCode** encontra-se disponível tanto em inglês como em português na pasta *docs* do repositório **Github**.

3 Disponibilização do projeto

A disponibilização do sistema **i-on ClassCode** foi feita utilizando a Google *Cloud Platform* (GCP) e o sistema de contentores Docker, e está disponível aqui. A disponibilização da **Aplicação Móvel** foi feita usando o arquivo *apk* gerado pelo *Android Studio* e a instalação da aplicação é feita usando o *blob storage* da GCP, *Cloud Storage*. O *download* da **Aplicação Móvel** está disponível na **Aplicação Web** para os professores na página principal.

A disponibilização do sistema i-on ClassCode pode não estar sempre disponível devido ao facto de os créditos da GCP serem limitados.

4 Instalação local

A instalação dos vários componentes do projeto e como proceder à sua utilização, encontram-se documentadas em:

- Aplicação JVM e Web
- Aplicação Mobile

4.1 Pré-requisitos

Antes de qualquer instalação é necessário fazer clone do repositório **GitHub** para uma diretoria da máquina local. Em seguida é necessária a instalação de uma base de dados **PostGreSQL** na máquina local. O URL associado à base de dados deverá ser configurado como variável de ambiente (JDBC_DATABASE_URL). A base de dados deverá ser passível de ser acedida publicamente pelas instâncias do **Serviço Backend** em execução nos contentores Docker. Os scripts SQL que deverão ser executados para a criação da base de dados são create Tables.sql e triggers.sql.

Para além da instalação da base de dados deve-se proceder à instalação do ambiente de execução Node.js.

Por fim, é necessário a instalação da aplicação Ngrok e a criação de uma conta Ngrok. Após ser realizado o registo será atribuído um AuthToken à conta. Para conectar a aplicação Ngrok à conta registada, em primeiro lugar, deverá ser aberta a aplicação e em seguida deverá ser inserido o comando 'ngrok config add-authtoken [AuthToken]'. Por fim, para utilizar a ferramenta Ngrok juntamente com o projeto desenvolvido deverá ser utilizado sempre o comando 'ngrok http 80' ou 'ngrok http 443'. Após a execução do comando surgirá o URL de forwarding que deverá ser configurado como variável de ambiente (NGROK_URI) na máquina local. Em qualquer nova execução da aplicação deverá ser reconfigurada a variável de ambiente. Se necessário poderá ser consultado o seguinte guia. Para carregar a Aplicação Web deverá ser inserido no browser o URL de forwarding.

4.2 Variáveis de Ambiente

As variáveis de ambiente necessárias ao funcionamento dos vários componentes do projeto são:

- Aplicação JVM
- Aplicação Web
- Aplicação Mobile

Durante o desenvolvimento do projeto os valores das chaves usadas foram os seguintes:

- CLASSCODE_ENCRYPTION_KEY:
 n2r5u8x/A%D*G-KaPdSgVkYp3dd90pdB
- SENDGRID_CLASSCODE_API_KEY:
 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

Os valores das variáveis de ambiente CLIENT_ID e CLIENT_SECRET devem corresponder às credenciais de uma aplicação OAuth **GitHub** que tenha configurada como URL de *callback* o URL de *forwarding* Ngrok. Um guia para a criação e configuração de uma aplicação OAuth **GitHub** pode ser encontrado aqui.

No contexto da **Aplicação Mobile** existe uma única variável de ambiente com o nome NGROK_URI, que deve ser definida no ficheiros de propriedades local *local.properties* localizado na raiz do projeto *android*. O arquivo deve incluir a propriedade *sdk.dir*, que é o caminho para o Android SDK. O valor da variável NGROK_URI deve também corresponder ao URL de *forwarding* Ngrok.

4.3 Sistema de contentores Docker

A disponibilização do Serviço Backend bem como da Aplicação Web foi feita através do uso do sistema de contentores Docker e da ferramenta Docker Compose. A ferramenta Docker Compose permite definir múltiplas instâncias de serviços docker responsáveis pela execução dos componentes do sistema i-on ClassCode em múltiplos contentores. Para disponibilizar tanto o Serviço Backend e a Aplicação Web criouse um ficheiro yaml, docker-compose, que define dois serviços docker. O ficheiro docker-compose é responsável por criar:

- uma ou múltiplas instâncias do Serviço Backend.
- uma instância do NGINX para servir a **Aplicação Web** e aproveitar as múltiplas instâncias do **Serviço Backend** para balanceamento de carga.

Para iniciar os vários contentores docker deve ser executado o comando 'docker-compose up' ou 'gradlew composeUp'. Caso se pretenda criar múltiplas instâncias do **Serviço Backend** é possível substituir o comando 'gradlew composeUp' pelo comando 'docker-compose up -build -scale spring-service=[número de instâncias]'.

5 Execução dos Testes Automáticos

O processo de execução dos testes encontra-se documentado em:

- JVM
- **JS**

Para a execução dos testes do sistema é necessário alterar os valores das variáveis de ambiente CLIENT_ID e CLIENT_SECRET para que o **Serviço Backend** utilize uma aplicação OAuth GitHub de teste que utilize o endereço *localhost* como domínio. Além disso deve ser eliminada a variável de ambiente NGROK_URI.

5.1 Serviço Backend

Para a execução dos testes do **Serviço Backend** deve-se executar o comando 'gradlew test' na diretoria code/jvm. É necessário também que a base de dados se encontre vazia e que sejam executados os *scripts* SQL *createTables.sql*, *triggers.sql* e *insert.sql*.

5.2 Aplicação Web

Para a execução dos testes automáticos correspondentes à aplicação frontend é necessário que pelo menos uma instância do **Serviço Backend** se encontre em execução e a criação de quatro utilizadores numa base de dados vazia através da execução do script SQL script.sql que se encontra na pasta code/js/tests. Estes utilizadores correspondem a um professor que se encontra registado, um professor em processo de validação, um estudante registado e um estudante ainda pendente que se encontra na fase de inserção do seu identificador escolar. Os usernames e passwords de cada uma das contas email registadas no **GitHub** são:

- Teacher: i-on-classcode@outlook.pt / ClassCodeTeacher
- Student: i-on-classcode-teacher@outlook.pt / ClassCodeStudent
- PendingTeacher: i-on-classcode-pending-teacher@outlook.pt / ClassCodePending-Teacher
- $\bullet \ \ PendingStudent: \ i-on-classcode-pending-student@outlook.pt\ /\ ClassCodePendingStudent\\ tudent$